

Nespereira nas Memórias Paroquiais de 1758

Pedro Magalhães*

* Licenciado em História. Professor do 3.º Ciclo e Secundário.

Resumo: Em 1758, o Marquês de Pombal remeteu a todas as freguesias do reino um inquérito que devia ser respondido por todos os párocos. As respostas ficaram conhecidas por Memórias Paroquiais e tornaram-se um documento de capital importância para o conhecimento da historiografia local. Sobre Nespereira pensava-se não existir tal documento. A sua recém-descoberta revela-se de especial valor para o entendimento da História da freguesia, razão pela qual é importante dá-la à estampa.

Palavras chave: Memórias Paroquias, Nespereira,

Abstract: In 1758, Marquês de Pombal sent an enquiry to all the parishes of the kingdom that should be answered by all priest. The answers became known as Memórias Paroquiais (Parish Memories) and they were very important to the knowledge of the local historiography. About Nespereira it was thought that no such a document existed. Its recent discovery has revealed itself of major importance to the understanding of the History of the parish, reason why we care to publish it.

Key-words: Parish Memories (Inventory); Nespereira.

1. Introdução

É sobejamente conhecida a importância que as Memórias Paroquiais detêm na historiografia portuguesa, particularmente nos estudos de História Local. Pelo conteúdo que comportam, tornaram-se uma referência incontornável para o estudo das comunidades e das suas vivências no século XVIII. Como historiador de História Local, movido por um particular sentimento de amor à “pátria” que me acolhe, lamentava fortemente o facto de não poder contar, para o estudo da freguesia de Nespereira, com o contributo desta indispensável documentação.

No seguimento das I Jornadas de História Local, patrocinadas pela Câmara Municipal de Lousada, e do lançamento da obra *As Freguesias do Distrito do Porto nas Memórias Paroquiais de 1758*, do Doutor Viriato Capela, reavivei a curiosidade por estes importantes documentos.

Até esta altura, para a freguesia de Nespereira, existia uma certeza: os dados que constam da pequena memória paroquial, recentemente publicada e indexada no *site* de pesquisa online da Torre do Tombo como Nespereira-Lousada, estavam incorrectos. As informes de que o orago da freguesia era Santa Eulália e de que a apresentação do pároco era feita pelo Tesoureiro da Real Colegiada de Guimarães não correspondem à verdade.

A ideia de confrontar as publicações das Memórias dos distritos de Braga e Porto, possibilitou constatar que as memórias das freguesias homónimas de Nespereira dos concelhos de Guimarães e de Lousada são quase integralmente iguais. A dúvida instalada conduziu à procura de uma resposta que não tardou em aparecer. Uma pesquisa mais atenta em TTONLINE, permitiu verificar que a memória de Nespereira do concelho de Lousada estava indexada como pertencente a Barcelos, uma vez que fez parte da sua correição.

Esta é sem dúvida uma descoberta interessante que traz à luz da memória um documento de inelével valor para a história de Nespereira e que se pensava não existir. É um caso paradigmático que pode ser reflexo de muitos outros em Portugal. Muitas Memórias que se pensam não existirem, poderão simplesmente estar incorrectamente indexadas de acordo com as actuais divisões administrativas. Este

caso poderá, assim, constituir motivo de esperança para muitos historiadores e amantes das História Local.

Esta descoberta é justificação para este pequeno artigo. A sua pertinência prende-se com o propósito de dar a conhecer na íntegra aquela que é a verdadeira memória de Nespereira uma vez que o seu conteúdo ainda não se encontra publicado.

2. As Memórias de 1758

Em 1758, com o intuito de melhor conhecer Portugal, o governo pombalino vai empreender ao lançamento daquilo que ficou conhecido como Memórias Paroquiais. A elaboração de um grande inquérito paroquial, composto por um enorme conjunto de questões, enviado a todas as paróquias do Reino visava permitir conhecer de mais perto os meandros do país apurando a sua localização e inserção político-administrativa, a sua população, o seu governo civil e religioso, os seus recursos, os seus párocos, as suas instituições, os seus equipamentos (igrejas, capelas, edifícios públicos), os seus santos e devoções, os seus homens ilustres, as suas antiguidades e, em apartados próprios, os seus montes e rios (Capela, 2003:15-19).

As Memórias, pelas informações que albergam, constituem um registo de inestimável valor, capaz de nos permitir traçar um retrato do país em diferentes níveis para o início da segunda metade do século XVIII: político-administrativo, económico, demográfico, social, religioso e artístico.

Neste contexto de potencial valor, a memória paroquial de Nespereira, permite-nos conhecer a freguesia tal qual era há duzentos e cinquenta anos. Escrita pelo abade Gaspar Teixeira Álvares, a 26 de Abril de 1758, compõe-se de quatro páginas que, entre outras informações, localiza a freguesia, identifica os lugares que a compunham, quantifica as pessoas que aqui vivem, enumera e descreve os locais de culto, indica as devoções e festas religiosas, aponta as culturas agrícolas praticadas e apura os recursos hídricos que dispunha. É sem dúvida um documento precioso para o conhecimento histórico da freguesia. No entanto, não é nosso intuito fazer qualquer estudo sobre as temáticas possíveis presentes na memória paroquial. Uma abordagem mais

3 11.15 Nespereira e. Paroquia 99

capta e Relação dos Interrogatorios seguintes na forma
 que se me ordena no Ord. m. de 24 de Maio de 1758
 hi em 2. de Maio deste presente anno de 1758

10 Frequentia des. João de Vago.

Esta Frequentia de São João de Vago Frequentia situada em
 a Provincia de Entre Douro e Minho, no Bispado do Porto,
 Comarca de Penafiel, termo e Condição de Barcellos.

He esta terra da Carta de Braganca, que entendo anda ane
 xo á Carta

3. Com esta Frequentia Cincoenta e hum fogos, e duascentas e tres
 pessoas maiores, e menores de idade

Esta situada em sua Subseya em parte daquelle donde se ha
 cobia a povoação da Villa de Estremoz de Évora, que fica
 distante desta terra sua legoa

Com de mais aldeas que São: Coma de Villa, que tem
 quatro vizinhos. Aldea do Carralho, que tem sete vizin
 hos. Aldea de Villa Verde, que dor vizinhos. Aldea da
 Cerna, que tem tres vizinhos. Aldea da Chamusca, que
 tem hum vizinho. Cabo Villa, que tem hum vizinho. Al
 dea de Farcere, que tem hum vizinho. Marlaes, que
 tem hum vizinho. Corredoura, que tem hum vizinho.
 Nespereira, que tem duas vizinhos. Avalla, que tem tres
 vizinhos. Gervira, que tem quatro vizinhos. Bica, que
 tem oito vizinhos. Bayral, que tem duas vizinhos.
 Billa, que tem tres vizinhos. Cima de Villa da parte
 de Bayra, que tem hum vizinho. Aldea de Cima, que
 tem hum vizinho. Janyx, que tem hum vizinho. e São
 as aldeas, q' sempre se cita na dita frequentia del Nespereira

Figura 1 - Primeiro fólio da Memória Paroquial de Nespereira.

profunda implicaria um estudo intenso sobre a história da freguesia, cujo objectivo não é nosso propósito neste momento.

3. O memorialista

O Abade Gaspar Teixeira Álvares foi o pároco memorialista da freguesia de Nespereira. Por ser o redactor deste importante documento que descreve e caracteriza a freguesia, é oportuno aqui mencionar o que se sabe sobre esta figura que, pelo longo período em que aqui viveu, marcou certamente o quotidiano nespereirense durante boa parte do século XVIII.

Gaspar Teixeira Álvares, natural de Corgo, Celorico de Basto, foi baptizado a 29.10.1683. Era filho legítimo de Francisco Álvares de Araújo e *Isabel Teixeira da Cunha*, ambos naturais de Corgo, Celorico de Basto. Teve sete irmãos conhecidos, a saber: *Senhorinha Teixeira da Cunha*, baptizada a 26.03.1663, casou com Alexandre da Cunha

Coutinho; *Godinha Teixeira Álvares* baptizada 06.02.1668, casou com João Gonçalves de Carvalho da Cunha Coutinho; *Gervásio Teixeira Álvares*, baptizado a 13.03.1671, casou com Mariana Pinto de Mesquita; Luís da Conceição, frade bento, foi baptizado a 14.02.1674; *Luísa Teixeira*, baptizada a 14.02.1677, casou com Rafael Pinto de Mesquita; *António*, frade capucho, foi baptizado a 14.05.1680; e *João Teixeira*, clérigo, foi baptizado a 21.12.1686 (Geneall.net).

Em 1727, foi apresentado para pároco desta freguesia pelo seu próprio irmão, na altura abade trienal do Mosteiro de São Miguel de Bustelo que, em alternância com o Mosteiro de Vilela, detinha o direito de apresentação do pároco de Nespereira.

O Pe. Fr. Luís da Conceição Eleito no Capitulo de 1725, apresentou em seu irmão Gaspar Teixeira Alvares a Igreja de S. João de Nespereira, pertencente ao padroado de Bustelo, e Convento dos Conegos Regrantes de Vilela (Dias, 2007:126).



Figura 2 - Panorâmica da Igreja de Nespereira em meados do século XX.

Pela observação dos registos paroquiais, o Abade Gaspar Teixeira Álvares vai paroquiar a freguesia de uma forma activa pelos menos até 1759, quando tinha já 76 anos. A partir desta altura até à hora de sua morte, os registos paroquiais passam a ser elaborados por curas encomendados: o cura Manuel Nunes Neto, o cura Domingos da Silva, o cura Manuel Ferreira e o coadjutor Domingos Moreira.

O facto de os actos religiosos serem feitos por padres encomendados pode ser sinónimo de alguma debilidade física por parte do abade de Nespereira nos últimos anos da sua vida. De qualquer maneira, este só viria a falecer a 8.7.1773, com 90 anos, tendo-lhe sido ministrado o sacramento da extrema-unção. Fez testamento e foi sepultado na capela-mor da igreja.

4. Memória Paroquial de Nespereira¹

Copia e Relação dos Interrogatorios seguintes na forma que se me ordena na Ordem de sua Excelentíssima Reverendíssima que recebi em 2 de Março deste presente anno de 1758. Freguezia de S. João de Nespereira. **1.** Está esta freguezia de São João de Nespereira situada em a Provincia de Entre Douro e Minho, no Bispado do Porto, Comarca de Penafiel, Termo e Correição de Barcellos. **2.** Hé esta terra da Caza de Bragança, que entendo anda anexo à Coroa. **3.** Tem esta freguezia cincoenta e hum fogos e duzentas e trez pessoas mayores e menores dezanove. **4.** Está situada em huma Ribeyra espaçoza e alegre donde se descobre a povoação da Villa de Arrifana de Souza que fica distante desta terra huma legoa. **5.** Tem dezasete aldeas que são: Cima de Villa, que tem quatro vezinhos. Aldea do Carvalho, que tem sete vezinhos. Aldea de Villa Verde, que [tem] doze vezinhos. Aldea da Cenra, que tem trez vezinhos. Aldea da Chamusca, que tem dous vezinhos. Cabo Villa, que tem hum vezinho. Aldea do Carcere, que tem hum vezinho. Marlaes, que tem seis vezinhos. Corredoura, que tem hum

vezinho. Nespereira, que tem dous vezinhos. Deveza, que tem quatro vezinhos. Bica, que tem oyto vezinhos. Bayrral, que tem dous vezinhos. E Bolla, que tem trez vezinhos. Cima de Villa da parte de Bayxo, que tem hum vezinho. Aldea de Cima, que tem hum vezinho. Igreja, que tem hum vezinho. E são as aldeas que comprehende esta dita freguezia de Nespereira **6.** Está a Rezidencia paroquial, Igreja e Paçal no meyo da freguezia, fora das ditas aldeas, sem que tenha vezinho algum, as quaes por todas são dezasete, como acima fica declarado no Interrogatorio quinto. **7.** Hé orago desta dita freguezia São João Evangelista, cuja imagem está collocada no Altar Mór da ditta Igreja, e tem trez Altares: hum na cappella mór, e outro da parte do Evangelho de Nossa Senhora do Carmo; e outro para a parte da Epistola de S. Braz. Não tem naves esta Igreja, nem Irmandades. **8.** He esta Igreja Abbadia a qual apresenta o Summo Pontifice o mez de Janeiro, e o Ordinario o mez de Fevereiro, e os Padres do Convento de Bustello e os Cruzios do Convento da Serra do Porto apresentam o mez de Março alternativamente cada hum por sua vez, e assim vay correndo este Padroado por todos os meseses (sic) do anno. E rendem os dezimos desta Igreja duzentos e cincoenta mil reis, e o Passal cento e dez mil reis, e de foros vinte mil reis, o que tudo poderá render cada anno trezentos e oytenta mil reis. **9.** Ao Nono, Decimo, undecimo, e duodecimo não tenho que informar, por não haver nesta freguezia Hospitaes, nem conventos, nem Caza de Mesericordia. **13.** Tem esta freguezia huma capella particular na aldea do Carcere cujo orágo he de Nossa Senhora do Párto, e hé da Capella, digo, e he esta Cappella da mesma Caza do Cárcere com a invocação de Nossa Senhora do Bom despacho, e não do Parto, como atraz disse por equivocação, de cuja instituição consta que será visitada pelo paroco da freguezia, sem que nella entre a vizitalla o Ordinario. **14.** Não há romagem nesta cappella, nesta freguezia somente em dia de S. Braz vem a esta Igreja varios

¹ A transcrição da Memória Paroquial de Nespereira segue as normas e modo de apresentação seguido pelo Doutor Viriato Capela. Cf. CAPELA, J. V.; MATOS, H.; BORRALHEIRO, R. (2009) - *As freguesias do Distrito do Porto nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património*. Braga: Ed. Autor. pp. 122-123.



Figura 3 - Imagem de Nossa Senhora do Carmo pertencente à Igreja de Nespereira. Séc. XVII (conject.)



Figura 4 - Fotografia da Igreja de Nespereira antes da sua demolição na década de 60 do século XX.

devotos em dia do mesmo santo, que he a trez de Fevereiro, em cujo dia se festeja o mesmo santo com missa cantada e sermão, e tambem em alguns dias do anno vem algumas pessoas fazer romaria ao dito santo. **15.** São os fruttos desta terra milho, e milho pequeno, centeyo, painço, e trigo pouco pelo não semear em muito boas frutas de toda a casta, melois, e melancias, e azeite, e vinho verde em abuncia (sic). **16.** Tem esta terra Juiz Ordinario, cuja nomeação faz, digo, Juiz Ordinario e camera, cuja nomeação fazem elles mesmos, que remettem na Pauta à Casa de Bragança, a qual elege dos que vão nomeados, os que lhe parece, e a mesma câmara ao depois de virem assinado, é nomeados, faz almotacés, e meirinho. Ao decimo septimo, decimo oytavo e decimo nono nao tendo que informar, por nao haver nesta freguezia couza alguma das contheadas nos ditos interrogarios (sic). **20.** Não tem esta terra Correyo, mas servesse do Correyo de Arrifana de Souza, que he na quinta feira, quando se deitam nelle as cartas, e vai dali para o Porto, e na volta chega no domingo pelo meyo dia à dita Villa, que fica em distancia desta terra huma Legoa. **21.** Fica esta terra distante da cidade do Porto capital do Bispado seis legoas, e da cidade de Lisboa capital do Reyno cincoenta e sete legoas. **22.** Tem esta terra os privilégios da Casa de Bragança authorizados por El Rey D. João, que Deos haja em gloria. **23.** Há muitas fontes, mas não há alguma que seja celebre por sua composição, mas todas são razas de boa agua. Não tem esta terra rio algum somente tem hum Ribeyro e agua, que nasce neste Passal e vai continuando por entre campos abaixo, e fertilizandoos com suas agoas até o lugar de Bayrros, que he da freguezia de Bitaraes, aonde se mete pelos campos no Rio Mezio. Não tem serra, nem muros nem he porto de mar nem padeceo de trimento algum nas cazas, nem nas terras por cauza do terremoto, nem há mais couza notável digna de se fazer cazo de que possa informar. Passa na verdade Nespereira 26 de Abril de 1758. Abbade Gaspar Teyxeira Alvarez.

Bibliografia

Fontes manuscritas

ADP_ Arquivo Distrital do Porto. Fundo Paroquial de Nespereira. Livro Mistos N.º 2, Óbitos, Bobine 149.
 IANTT_ Instituto dos Arquivos Nacionais da Torre do Tombo. Memórias Paroquiais. Vol. 25, n.º 16, fls. 99 a 102. [Em linha]. [consult. 29.1.2009]. Disponível em WWW:_URL: [http://ttonline.dgarq.gov.pt/dserve?dsqServer=calm6&dsqIni=Dserve.ini&dsqApp=Archive&dsqDb=Catalog&dsqCmd=Show.tcl&dsqSearch=\(RefNo==PT-TT-MPRQ/25/286\)](http://ttonline.dgarq.gov.pt/dserve?dsqServer=calm6&dsqIni=Dserve.ini&dsqApp=Archive&dsqDb=Catalog&dsqCmd=Show.tcl&dsqSearch=(RefNo==PT-TT-MPRQ/25/286)).

Fontes impressas

DIAS, G. J. A. C. (2007) – *Memórias do Mosteiro de S. Miguel de Bustelo* (António d' Assunção Meireles). Penafiel: Museu Municipal de Penafiel.

Estudos

CAPELA, J. V. (2003) – *As freguesias do Distrito de Braga nas Memórias Paroquiais de 1758*. [Braga]: Ed. Autor. (3 - Portugal nas Memórias Paroquiais de 1758).

CAPELA, J. V.; MATOS, H.; BORRALHEIRO, R. (2009) – *As freguesias do Distrito do Porto nas Memórias Paroquiais de 1758: Memórias, História e Património*. Braga: Ed. Autor. (5 - Portugal nas Memórias Paroquiais de 1758).

Documentos Electrónicos

Geneall.net [Em linha]. [consult. 30.1.2009]. Disponível em WWW:_URL: http://www.geneall.net/Per_page.php?id=437408.